

# Morfologia

## Derivação e Composição

# Derivação

- **Derivação** é o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Observe o quadro abaixo:

## Primitiva

mar

terra

## Derivada

marítimo, marinheiro, marujo

enterrar, terreiro, aterrar

- Observamos que "mar" e "terra" não se formam de nenhuma outra palavra, mas, ao contrário, possibilitam a formação de outras, por meio do acréscimo de um sufixo ou prefixo. Logo, mar e terra são palavras primitivas, e as demais, derivadas.

# Derivação prefixal - prefixação

- Resulta do acréscimo de **prefixo** à palavra primitiva, que tem o seu significado alterado. Veja os exemplos:
- crer- **des**crer  
ler- **re**ler  
capaz- **in**capaz

# Derivação sufixal - sufixação

- Resulta de acréscimo de **sufixo** à palavra primitiva, que pode sofrer alteração de significado ou mudança de classe gramatical. Por exemplo:
- alfabetização
- No exemplo acima, o sufixo **-ção** transforma em **substantivo** o **verbo alfabetizar**. Este, por sua vez, já é derivado do substantivo **alfabeto** pelo acréscimo do sufixo **-izar**.

A derivação sufixal pode ser:

a) **Nominal**, formando substantivos e adjetivos. Por exemplo:

papel - papel**aria**

riso - riso**inho**

b) **Verbal**, formando verbos. Por exemplo:

atual - atual**izar**

c) **Adverbial**, formando advérbios de modo. Por exemplo:

feliz - feliz**mente**

# Derivação Prefixal e Sufixal

- Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **não simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.
- Exemplos:

<b>Palavra Inicial</b>	<b>Prefixo</b>	<b>Radical</b>	<b>Sufixo</b>	<b>Palavra Formada</b>
<b>leal</b>	des	leal	dade	<b>deslealdade</b>
<b>feliz</b>	in	feliz	mente	<b>infelizmente</b>

- Note que a presença de apenas um desses afixos é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua existem as palavras "desleal", "lealdade" e "infeliz", "felizmente".

# Derivação Parassintética – Parassíntese

- Ocorre quando a palavra derivada resulta do acréscimo **simultâneo** de **prefixo** e **sufixo** à palavra primitiva.
- Considere, por exemplo, o adjetivo "**triste**". Do radical "trist-" formamos o verbo **entristecer** pela junção simultânea do prefixo "en-" e do sufixo "-ecer". Note que a presença de apenas um desses afixos **não** é suficiente para formar uma nova palavra, pois em nossa língua não existem as palavras "entriste", nem "tristecer". Exemplos:

Palavra Inicial	Prefixo	Radical	Sufixo	Palavra Formada
mudo	e	mud	ecer	<b>emudecer</b>
alma	des	alm	ado	<b>desalmado</b>

- **Dica:** para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal**. Caso contrário, será derivação **parassintética**.

# Derivação Regressiva

- Ocorre quando há eliminação de morfemas (desinências, sufixos, etc.) no final da palavra:
- Ex.: criticar – crítica                  chorar – choro

# Derivação Imprópria

- Ocorre quando há mudança no sentido e na classe gramatical da palavra.
- Ex.: Atualmente tornou-se comum a transmissão por satélite. (substantivo)
- Morava numa das cidades-satélite de Brasília. (adjetivo)

# Composição

- Este processo consiste em formar palavras por meio da união de dois ou mais radicais. Ela pode ser de dois tipos:
- **Justaposição ou aglutinação.**

# Justaposição e Aglutinação

**Na justaposição** não se altera nenhuma das palavras componentes:

Ex.: beija-flor, pontapé, bem-me-quer, figo-da-índia.

**Na aglutinação** ocorre perda de alguns sons nas palavras componentes:

Outrora (outra + hora), planalto (plano + alto)